

EP-440 - (1JDP-10299) - IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA URGÊNCIA PEDIÁTRICA: PEDOPSIQUIATRIA

Laura Leite-Almeida¹; Débora Valente Silva¹; Sara Galdes Paulino¹; João Viana²; Ana Maia^{1,3}; Luís Almeida Santos^{1,3}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - CINTESIS Centro de Investigação e Tecnologia e Sistemas de Informação e Saúde; 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

A pandemia Covid-19 levou a uma diminuição geral da procura dos Serviços de Urgência.

O objetivo é caracterizar as admissões no SU Pediátrico (SUP) devido a causas pedopsiquiátricas.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos episódios de recorrência ao SUP de um hospital terciário por motivos pedopsiquiátricos, no primeiro semestre de 2020 e período homólogo de 2019.

Resultados

No primeiro semestre de 2019 e 2020 houve 694 episódios de idas ao SUP por motivos psiquiátricos, com uma mediana de idades de 15 anos, 52% dos doentes do sexo feminino. Houve 399 episódios em 2019 e 295 em 2020, com uma diferença significativa entre os meses de cada ano ($p < 0.01$). Houve uma diminuição de 26%, menor do que a que se verificou relativamente aos restantes casos de recorrência ao SUP (37%, $p = 0.041$). Houve uma diferença significativa do nível de prioridade da triagem Canadiana nos 2 anos, com um aumento da frequência de triagens nível II/III (73% em 2019 vs. 82% em 2020) e diminuição nível IV/V (27% vs. 18%) em 2020 ($p < 0.01$). Os grupos de diagnósticos mais comuns foram os de perturbação da ansiedade (22%) e intoxicação/abuso de substâncias (20%), sem alterações significativas nos 2 períodos.

Conclusões

Na nossa população verificou-se uma diminuição das visitas ao SUP por motivos psiquiátricos durante a pandemia Covid-19, contudo menor do que a verificada nos episódios do SUP por outros motivos. Houve um aumento da gravidade dos casos, o que poderá ser explicado pela evicção de visitas aos cuidados de saúde, confinamento e isolamento social e o stress inerente a este período.

A manutenção do tratamento pediátrico regular e urgente é um desafio em períodos pandémicos, mas é imprescindível para limitar as consequências a longo prazo na saúde mental das crianças e adolescentes.

Palavras-chave : Pandemia, Covid-19, Pedopsiquiatria, Saúde mental